



Trabalhos Científicos

Título: Elaboração De Protocolo Clínico Para Rastreamento E Acompanhamento De Pacientes Com Febre Reumática

Autores: MARIA MARINA LEONARDO ALVES COSTA (UFRN); LETÍCIA ALMEIDA PONTES (UFRN); LUÍSA SILVA DE SOUSA (UFRN); THAÍS NÓBREGA DE PAIVA ALVES (UFRN); GISELE CORREIA PACHECO LEITE (UFRN)

Resumo: Introdução: A Febre Reumática (FR) é uma complicação imunológica inflamatória não supurativa cuja confirmação é realizada com base na história clínica e exames complementares. Até o momento não há registro na literatura de questionário validado para o atendimento deste grupo de pacientes. Objetivo: Formular protocolo clínico (PC) de atendimento aos pacientes com suspeita ou FR confirmada, de modo que o diagnóstico e o acompanhamento dos pacientes sejam feitos de forma sistemática e simplificada. Métodos: Inicialmente foi realizada revisão de literatura, baseando-se nos novos critérios de Jones (2015). Desenvolveu-se o PC abordando aspectos epidemiológicos, diagnóstico, complicações, recorrências e fatores clínicos do desenvolvimento da cardite. Resultados: O PC foi elaborado e aplicado no período de julho de 2016 a junho de 2017, para realização dos ajustes necessários. Engloba dados de diagnóstico da FR e da Cardite, bem como de exames complementares. O PC da FR continha dados de identificação do paciente, socioeconômicos, antecedentes familiares e patológicos, diagnóstico de FR (considerando se houve história de faringoamigdalites prévia seguindo os novos critérios de Jones, avaliando suas fases, categoria diagnóstica, tratamentos e recorrências). No PC da Cardite havia informações sobre as queixas dos pacientes, exame físico e complementar na época do diagnóstico de FR, tratamento da cardite e evolução da mesma. No PC de exames, descreveram-se os exames complementares, divididos em: laboratoriais, radiografias, eletrocardiogramas, ecocardiogramas e outros, se houver. A partir da aplicação do PC observaram-se dados incompletos nos atendimentos, por não padronização, comprometendo a coleta dos dados e análise do perfil dos pacientes com FR. Conclusão: O PC se mostrou fundamental para guiar, de forma padronizada, o atendimento, diagnóstico e seguimento dos pacientes com FR, e fazer o rastreamento de complicações de forma precoce pelo pediatra geral, permitindo planejar o seguimento clínico, terapêutico e prevenção primária e secundária.